

AVIAÇÃO 1º CAÇA DEVE SER ENTREGUE EM 2021 JÁ NO BRASIL, QUE TERÁ MONTAGEM



Cerimônia. DHåkan Buskhe, da Saab, entrega o caça ao comandante da FAB, Antonio Carlos Bermudez

Primeiro Gripen E da Saab é apresentado a comandante da FAB

Aeronave iniciará fase de ensaios em voo na Suécia e deve vir para o Brasil em 2020; Brasil comprou 35 caças supersônicos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

Há 15 dias da primeira decolagem e antes dos ensaios em voo, o primeiro Gripen E brasileiro foi entregue pela Saab, nesta terça-feira, ao comandante da FAB (Força Aérea Brasileira), tenente-brigadeiro Antonio Carlos Moretti Bermudez, em uma cerimônia em Linköping, na Suécia. Inicialmente, os ensaios em voo serão feitos na Suécia e, até o final de 2020, a aeronave irá para o Brasil para dar continuidade à cam-

panha de testes no país. Em 2021, será iniciada a entrega definitiva à FAB. No país, a aeronave terá o nome de F-39.

O evento contou com a presença do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, do embaixador do Brasil na Suécia, Nelson Antonio Tabajara de Oliveira, e do presidente e CEO da Saab, Håkan Buskhe, além de autoridades militares e civis.

“O Gripen aumenta a capacidade operacional da Força Aérea Brasileira e impulsiona uma parceria

que garante transferência de tecnologia para o Brasil, fomenta a pesquisa e o desenvolvimento industrial dos dois países”, disse Azevedo e Silva.

As aeronaves brasileiras Gripen são desenvolvidas e produzidas com a participação de técnicos e engenheiros brasileiros. A integração faz parte da transferência de tecnologia e visa capacitar os técnicos a montarem a aeronave no país.

A partir de 2021, a montagem completa de 15 caças será feita no Brasil, em parceria com a Embraer e outras empresas nacionais.

O Brasil comprou 36 caças em um contrato de 39,3 bilhões de coroas suecas (R\$ 16,8 bilhões). ■

2021
É O ANO
da primeira
entrega do
Gripen E para a
FAB; as demais
seguirão até
2026

JUSTIÇA PEDIDO FOI NEGADO POR UNANIMIDADE

Conselho nega afastar Dallagnol pedido por Renan Calheiros

AÇÃO. O CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) negou nesta terça-feira, por unanimidade, um pedido de afastamento do coordenador da Lava Jato no Paraná, procurador da República Deltan Dallagnol, de suas funções.

O afastamento fora pedido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), em uma reclamação disciplinar no CNMP. Ele acusa o procurador de ter exercido atividade político-partidária, o que é vedado a membros do MP. Calheiros pediu que o afastamento provisório fosse implementado para “impedir inconvenientes na apuração dos fatos”, mas os conselheiros não acataram a argumentação do senador.

Em janeiro, em uma série de posts em sua conta no Twitter, Dallagnol se posicionou contra a eleição de Calheiros para a presidência do Senado. O procurador escreveu, por exemplo, que



No cargo. O procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol

caso o emedebista fosse eleito “difícilmente veremos reforma contra corrupção aprovada”.

Nos posts, o procurador pediu ainda a seus seguidores que fizessem campanha pelo voto aberto, de modo a constriam os senadores a não votarem em Calheiros. Ao final, após uma longa e conturbada sessão, a votação acabou sendo fechada, mas o senador alagoano perdeu a eleição para o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). ■

PREVIDÊNCIA CONCLUSÃO DEVE SER DIA 10 DE OUTUBRO

Tasso admite alterar relatório da previdência para evitar atrasos

TEXTO. O relator da reforma da Previdência no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE), admitiu alterar o texto do relatório para evitar atrasos na tramitação da proposta - cujo calendário prevê conclusão no dia 10 de outubro. Técnicos do Congresso têm uma tese de que algumas das supressões no relatório da reforma mudam o conteúdo da PEC. Se prevalecer esse entendimento, a proposta deverá voltar para

a Câmara.

No parecer, Tasso retirou a expressão “no âmbito da União” do trecho sobre a cobrança de alíquotas extraordinárias para financiar o déficit do regime dos servidores. Com isso, ele dá autonomia a estados e municípios para implementarem a contribuição extraordinária caso seja necessário. “Existe essa discussão entre os técnicos, mas não vai haver atraso nenhum”, disse o relator. ■

DEPOIMENTO AUDIÊNCIA COM A PARTICIPAÇÃO DO EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEVE ACONTECER NO PRÓXIMO DIA 17 DE SETEMBRO

Justiça autoriza e Lula será ouvido pela Comissão Nacional dos Direitos Humanos

AÇÃO. A juíza Carolina Lebbo, da 12ª Vara Federal de Curitiba, autorizou o depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à CNDH (Comissão Nacional dos Direitos Humanos). O órgão apura “violações de garantias constitucionais e direitos humanos” supostamente

cometidas na ação penal relacionada ao triplex do Guarujá (SP), que levou o petista à prisão em 2018, após a confirmação da condenação em segunda instância. A audiência deve acontecer no próximo dia 17 deste mês.

Parte da denúncia sobre as violações está fundamentada



Prisão. O ex-presidente Lula

nos vazamentos de diálogos de procuradores da República e do ex-juiz Sergio Moro, atual ministro da Justiça e Segurança Pública. O portal The Intercept Brasil teve acesso a um pacote de mensagens trocadas pelo aplicativo Telegram. O material indica uma série de irregularidades supostamente

cometidas no curso de processos da Operação Lava Jato. O The Intercept Brasil têm publicado as reportagens desde junho com o apoio de veículos parceiros, como o UOL e a Folha de S. Paulo.

A defesa do ex-presidente Lula, por meio de nota, afirmou que essa será uma oportunidade para aprofundar o debate técnico sobre as denúncias de “grosseiras violações de direitos humanos” entregues ao comitê responsável das ONU (Organização das Nações Unidas). ■